



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

Plano de Ação e Orçamento 2025



Conteúdo

Plano de Ação e Orçamento 2025	1
Conteúdo	2
Plano de Ação 2025	3
Introdução	3
Órgãos Sociais	4
Mesa da Assembleia Geral	4
Direção	4
Conselho Fiscal	4
Dinâmica Associativa	5
A nossa Escola	5
Ação Educativa	6
Equipa educativa	6
Envolvimento dos pais	7
Parcerias institucionais	8
Comunicação e imagem	9
Gestão financeira e sustentabilidade	9
Conclusão	10
Orçamento para 2025	11



Plano de Ação 2025

Introdução

Nos últimos anos, desde a crise pandémica de 2021, o mundo ainda não conheceu um momento de estabilidade social e política, com o surgir e prolongar de guerras, primeiro na Ucrânia, mais recentemente no Médio Oriente, ultimamente as alterações dos principais protagonistas políticos quer internacionais, quer nacionais, continuam a lançar incerteza sobre o futuro próximo e a evolução económica. Apesar dos sinais de maior retoma económica, o contexto, para a grande maioria das famílias, continua a ser marcado pela desigualdade ou perda de rendimentos, com o que isso implica no custo de vida e perda do poder de compra da generalidade da população. Enquanto IPSS, a APINA, no ano de 2025, continuará a ter de enfrentar e superar as dificuldades económicas e financeiras comuns ao país. Neste contexto, a APINA assume um papel ainda mais relevante no que se refere ao acolhimento e cuidado das crianças e das famílias que possam estar em situação de maior vulnerabilidade. Deste modo, mantemos o nosso compromisso social, através do cuidado e serviço aos desfavorecidos, quer através do processo de admissão, nos critérios e na integração, quer pela sensibilidade social nos processos individuais e na sensibilização social das crianças e das famílias.

Não obstante as dificuldades de contexto, a APINA continua empenhada, na vertente económica, na progressiva redução da dívida para com o Colégio e, agora, também com o cumprimento das obrigações financeiras assumidas no contexto da realização das obras de alargamento das instalações. Um aspecto a assinalar, sem sombra de dúvida, é a conclusão das obras de melhoria e alargamento das infra estruturas da APINA, no âmbito do projeto PARES 2.0. Este alargamento permitiu, desde já, aumentar o número de crianças a frequentar as salas da Creche e Berçário, e, com o alargamento do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, o aumento de receita proveniente da desejada medida de gratuidade das Creches. A assinatura iminente do referido alargamento do Acordo de Cooperação, permitirá alavancar e projetar a APINA para a década 2030.



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Nelma Leonor Silva Azevedo

1ª Secretária: Cristina de Fátima Nunes Gouveia Carneiro Pires

2ª Secretária: Joana Cristina Teixeira da Costa

Direção

Presidente: Colégio das Caldinhas (P. António Manuel da Silveira Catana Valério)

Vice-Presidente: Marisa de Lurdes Martins de Freitas

Tesoureira: Andreia Sofia Sousa Gil Quintela

Secretária: Paulo Manuel Dias da Silva

Vogal: Cecília Margarida Teixeira Pinheiro Rodrigues

1º Suplente: Sónia Andrade Figueiredo

2º Suplente: Nelson da Cruz Vergas

Conselho Fiscal

Presidente: Américo Leite da Costa

1ª Vogal: Susana Manuel Lopes Barbosa

2ª Vogal: Ana Paula da Silva Sampaio Bahia



Dinâmica Associativa

Sendo a creche e o pré-escolar os equipamentos sociais principais da associação, é indispensável que a estrutura associativa esteja ao serviço da dinâmica escolar e que colabore na articulação da APINA com a Companhia de Jesus e, em particular, com o Colégio das Caldinhas.

Continua a ser muito importante que a APINA realize um trabalho inspirado na pedagogia e na espiritualidade inacianas, assim como é pretensão do Colégio das Caldinhas e da Companhia que esta relação perdure e se fortaleça, sendo perentório contar com um jardim-de-infância da rede solidária a funcionar nos espaços e manter a articulação com os serviços centrais (e as outras escolas) do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas.

A alteração do procedimento para a inscrição de novos associados (pais e/ou Encarregados de Educação que têm filhos/educandos a frequentar a APINA), em que esta é efetuada, de forma direta, nos Serviços Administrativos, no ato de inscrição/ renovação de matrícula, sem ser necessária candidatura, fez com que aumentasse substancialmente o número de Associados. A Direção da Associação tem mantido o cuidado de, no início de cada ano letivo, recordar aos Associados a atualização das quotas, seja para os Pais/ Encarregados de Educação que têm os seus filhos/ educandos na Escola, seja para os Associados que, já não tendo os seus filhos/ educandos na escola, desejam continuar a sua ligação à APINA e à sua missão. Manter e aumentar o número de Associados confirma esta forma de envolver mais pessoas na vida da Associação, seja pelo pagamento das quotas, seja pela eventual disponibilidade em participar nos seus órgãos sociais.

A nossa Escola

Nos últimos anos, as mudanças no funcionamento da APINA são cada vez mais visíveis, tendo em linha de conta o contínuo trabalho em equipa, tendo como principal foco “A criança como um Todo.” A partir de uma abordagem sistémica, tentamos sempre manter a transparência, diálogo próximo e assertividade com as famílias, privilegiando a nível pedagógico uma resposta atenta e eficaz. A APINA está em crescendo, tornando-se numa escola mais aberta ao futuro e inserida, cada vez mais, na comunidade envolvente, onde partilha e auferi de experiências e outros conhecimentos. Tudo isto resulta num aumento significativo do número de crianças que veem a escola como algo promissor e com um cariz ecológico e renovador, formador de pessoas comprometidas com a realidade envolvente.

A aprovação da candidatura ao programa PARES 2.0 em 2021, a realização das obras de expansão das instalações da escola, em 2023, e a obtenção do Acordo de Cooperação com a Segurança Social para as salas de 0 e 1 anos de idade, esperamos que ainda em 2025, constitui-se como um momento decisivo na vida da APINA e na solidez da sua missão.



Ação Educativa

“Educar é um verbo criador de mundos”, logo não podemos deixar de ressaltar a extrema importância do trabalho educativo, em idades mais precoces. Por ser fulcral e exigente, pretendemos uma equipa dotada de conhecimentos e formação para poder ajudar a criança a crescer com afeto e amor. As idades das crianças que frequentam a creche e o pré-escolar são das mais relevantes em quase todo o processo educativo, daí ser fundamental a preconização e a maximização de todo o seu potencial, promovendo e exacerbando as competências de cada uma de forma consistente, ajudando-a a despertar a curiosidade e a explorar o mundo nas suas múltiplas dimensões, o que se tornará um processo determinante para o resto das suas vidas.

É desta simbiose que resulta o interesse/motivação pelo aprofundar e avaliar as práticas educativas, daí a importância das reuniões semanais da equipa pedagógica e mensais das assistentes educativas; onde se privilegia a partilha de informação, a reflexão e análise de condutas/métodos de trabalho, resultando num espaço de interação, avaliação, dando lugar a momentos criativos, de diálogo e companheirismo, tendo sempre como premissa o “o mais, para ser melhor”.

A APINA, desde sempre, assenta a sua forma de ser e de estar baseada em aprendizagens ativas, que buscam a felicidade como o principal objetivo para adquirir tudo o resto, baseando-se em linhas orientadoras e inspiradoras como: Maria Montessori, Reggio Emília, High Scope... e tendo como principal método a “Pedagogia de Projeto”, onde as crianças são tidas como o elemento fulcral de toda a aprendizagem, sendo encaradas como sujeitos ativos que criam em conjunto o seu próprio percurso anual, animada pela “visão inaciana” da formação integral e implicação no mundo que a rodeia.

A relação dinâmica e construtiva com a Pastoral tem sido uma aposta cada vez mais forte e consistente, inclusive, todos os anos o tema comum a todas as escolas inacianas de Portugal e Espanha é-nos facultado pelo responsável da Pastoral, criando-se mini projetos de cariz lúdico/pedagógico, bastante enriquecedores entre todos os parceiros envolvidos e também do qual se retiram orientações para o trabalho diário de sala e para o ritmo anual e projeto pedagógico de escola. Paralelamente a tudo o que foi mencionado, existem atividades elaboradas pela equipa da Pastoral para as salas do pré-escolar, que, desde o ano letivo 2022/23, acontecem mensalmente, o que tem vindo a ser uma mais-valia para a escola.

Equipa educativa

É inegável a importância e premência das equipas educativas nas respectivas salas, mas é pertinente sem se tornar prejudicial a sua formação contínua, por forma a proporcionar cada vez mais melhores experiências educativas às crianças. No ano de 2024 demos continuidade, no programa da Equipa, a



momentos de encontro, nomeadamente para avaliação do ano, antes do verão e de lançamento e programação do ano letivo seguinte, antes do início das atividades, algo que será a manter. Pretende-se ainda proporcionar momentos de reflexão de questões temáticas, avaliações gerais e periódicas sobre a escola, e também de “team building”, assim como formação, na área da educação de infância onde se vão fazendo novas experiências em tantas partes e nova reflexão se vai produzindo, nomeadamente em interligação com áreas afins à educação (psicologia, neurologia, parentalidade, etc.).

A equipa já frequentou ações formativas da Associação dos Profissionais da Educação de Infância (APEI) e é nossa intenção que a parceria com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF) vá permitindo uma maior proximidade com os seus ilimitados recursos formativos. Esta parceria com a ESEPF trouxe, este ano letivo, mais 4 estagiárias para o pré-escolar, o que veio oferecer uma dinâmica de relevo entre as duas instituições, quer pela sua presença e pelas suas propostas, quer pelo seu entusiasmo e dedicação. Esta proximidade e “olhar externo” desafia-nos também a sermos Mais, quer nas nossas práticas, quer na forma de ser e de estar em educação.

Ao nível da formação contínua é importante destacar a atenção que continuará a ser dada à formação da equipa educativa para as questões da proteção e do cuidado, através da realização de formação específica no âmbito do Serviço de Proteção e Cuidado de Menores e Adultos Vulneráveis, assim como de Formação em Primeiros Socorros. Este ano, continuamos a apostar na formação para a equipa, principalmente para as educadoras, sobre um tema que desperta muita curiosidade, a **Forest School**. É uma metodologia muito centrada na criança utilizando os recursos da natureza. Visa o desenvolvimento global da criança, dando-lhe a oportunidade de experimentar e aprofundar capacidades e aptidões, como a confiança, a criatividade, a gestão do risco e a autonomia. Será com toda a certeza uma mais valia para a equipa e para as crianças e uma oportunidade para aproveitar, de forma intencional, os recursos existentes no Colégio das Caldinhas ligados à natureza.

Posto isto, é de referir a importância da relação saudável e dinâmica da equipa educativa, que se reflete no bom ambiente institucional e na relação com as crianças e com as famílias.

Envolvimento dos pais

A APINA continua a valorizar a presença dos pais na escola como forma de desenvolver uma boa relação entre a escola e a família e de potenciar a confiança e a proximidade entre famílias, equipa educativa e crianças. A participação massiva dos pais nas atividades propostas às famílias, o empenho e entusiasmo colocado na organização da Festa das Famílias manifesta o fortalecimento dos laços entre a família e a escola. Há ainda a salientar a importância do inquérito de avaliação no final do ano letivo enviado a todos os pais, com uma boa percentagem de respostas e sugestões, que são tidas em



consideração, pela Equipa de Educadoras e Assistentes Educativas, na programação das atividades e na organização da própria vida da Escola.

Por fim, este ano letivo continuamos com o TPP (Tempo para Pais), aberto a todas as famílias, e que integra também diversos elementos da Equipa Educativa da APINA que, conforme planeado, irá ao longo do ano abordar diferentes temas da parentalidade. Em conclusão, para além da proximidade do trato do dia-a-dia, continuam a ser muito importantes as atividades da escola abertas aos pais e demais familiares, que proporcionam momentos de encontro, convívio e diálogo, dando vitalidade e reforço aos laços escola-família.

Parcerias institucionais

A escola tem uma relação “umbilical” e privilegiada com o Colégio, enquanto instituição de ensino da Companhia de Jesus, no conjunto das suas escolas. A diversidade deste complexo educativo é enriquecedora para todos e, na promoção da identidade inaciana, tem um papel fundamental a Pastoral, onde as crianças e jovens aprendem, dentro das dinâmicas propostas a cada idade. Destacamos aqui a existência de estruturas como a biblioteca ou os museus, mas também de momentos de encontro para todos os alunos das várias escolas, a experiência de viver com a diferença, crescer como cidadãos globais, e marcados pelos valores humanos e cristãos que tornam os homens e mulheres de amanhã agentes de transformação do mundo. Ainda no âmbito da parceria com o Colégio das Caldinhas destaca-se a presença de alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, em momentos específicos da sua formação. A ESEPF continua a ser também nossa parceira nesta missão de educar, trazendo sempre uma novidade mais abrangente e uma visão mais ampla da pedagogia para a infância.

Para além desta parceria, a escola tem em vista o estabelecimento da relação com outras escolas semelhantes, através de visitas, partilha de experiências e materiais, reflexão sobre temáticas comuns.

A contínua proximidade com a UDIPSS Porto e com a CNIS é também desejável e enriquecedora, enquanto entidades representativas e aglutinadoras do setor, e no aproveitamento que tem sido feito das formações oferecidas por estas entidades. É também de ressaltar a frequente articulação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga. Esta é uma das duas entidades que tutelam e financiam a nossa escola, sendo a outra o Ministério da Educação.

Não podemos deixar de referir a mais valia do trabalho conjunto da APINA com a ELI de Santo Tirso (Equipa Local de Intervenção), no que se refere às crianças com Necessidades Educativas. Tem sido um trabalho muito gratificante e de aprendizagem para todos os intervenientes.

Relativamente à “comunidade envolvente” com a qual a escola tem tido relação esporádica, é importante intensificar os contactos: museus, bibliotecas, fundações... Há que “Abrir os olhos ao mundo”,



à sua cultura e beleza, riquezas e também necessidades. Esta é também uma nota distintiva da Pedagogia Inaciana.

Por fim, há a assinalar o estabelecimento de uma parceria de colaboração, mediante Protocolo assinado em abril de 2024, entre o Colégio das Caldinhas, a APINA e o Projeto “Aprende na Floresta”, entidade que, para além de formar a Equipa Educativa na Metodologia Forest School, também trabalha na promoção de diversas atividades no bosque do Colégio, assim como na criação de estruturas para as mesmas e na promoção da diversidade de fauna e flora no bosque do Colégio.

Comunicação e imagem

A APINA encontra-se neste momento com a plataforma escolar INOVAR e com o Classroom, no sentido de tornar o contacto com as famílias mais próximo, através da utilização de imagens e vídeos das atividades que vão sendo realizadas pelas crianças em contexto escolar.

A este nível, a APINA também dispõe de uma app que permite aos pais/ encarregados de educação do berçário conhecerem, diariamente, as rotinas de higiene e alimentação dos seus filhos na escola.

O site da APINA continua a ser um meio de comunicação e de publicidade quer seja para os beneficiários das valências da APINA como para os potenciais interessados.

Também há a destacar que a comunicação e marketing da escola para o exterior, passou a estar integrada nas funções da equipa de comunicação constituída no Colégio das Caldinhas, para várias das suas escolas. Isto vai permitir um trabalho mais contínuo e eficaz de divulgação.

Gestão financeira e sustentabilidade

O Orçamento 2025 e a sua memória descritiva são apresentados à parte, como habitualmente. Em formato de *highlights*, parece-nos importante referir algumas notas.

Mantemos o crescimento financeiro que vem de anos anteriores, consolidado com o aumento de crianças a frequentar a escola, que se encontra atualmente completa e com lista de espera. A nossa melhor publicidade e força continua a ser o nosso serviço de qualidade e de proximidade com as famílias, a nível pessoal e através do Colégio e das plataformas digitais.

No orçamento deste ano estão já refletidos os gastos resultantes das obras de ampliação e do investimento que foi necessário fazer. Vemos a nossa instituição dotada de maiores e melhores instalações, potenciando o serviço e melhorando a oferta. Apesar dos encargos assumidos, e uma vez que este investimento está ao alcance das possibilidades da APINA, encaramos com confiança o futuro, enfrentando de modo sustentável os problemas que a economia nacional nos coloca, com a alimentação e energia a subir demasiado, e com uma inflação ainda elevada.



Conclusão

Este plano de ação apresenta as linhas de orientação e crescimento da APINA para o ano de 2025.

Para além do dia-a-dia da escola e o crescimento a nível pedagógico e relacional com famílias e parceiros, a associação continua a considerar pertinente um trabalho de reflexão, nomeadamente no que se refere à sua estrutura e ligação inacciana. Continua sempre em progresso a possibilidade da escola consolidar o seu processo de planeamento estratégico, de forma a “mapear” com clareza o rumo a seguir nos próximos anos, quanto às várias áreas de ação identificadas (alunos, equipa, famílias, parcerias, comunicação).

Em síntese, se há algo que a APINA tem aprendido nos últimos anos, é que o caminho faz-se no fortalecimento da relação e sintonia entre a Direção da Associação e a Equipa Educativa, a boa relação e partilha dentro da própria Equipa e, sobretudo, o grande grande conforto e segurança que nos dá o apoio e confiança depositados em nós pelos nossos Associados, pelas famílias, no seu entusiasmo em participar e colaborar de forma cada vez mais construtiva, e temos a consciência da necessidade do aprofundamento e estreitamento desta relação, tão profícua para todos.

Que o ano 2025 seja para a APINA, mais um ano de conquistas e de alegria partilhada, em prol das muitas crianças que nos são confiadas e cuja “felicidade” - como reza o lema da escola - “queremos ajudar a construir”. E contamos com a presença de todos para isso.

Direção APINA

18 de novembro de 2024



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

Orçamento para 2025

- ▶ Rendimentos e Gastos
- ▶ Memória Justificativa



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Orçamento para 2025

Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		
	2025 Orc	2024 Orc
Vendas e serviços prestados	171 141,24	168 476,13
Subsídios, doações e legados à exploração	396 790,36	352 996,64
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(248 706,12)	(229 068,74)
Gastos com o pessoal	(306 955,74)	(287 963,61)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1 000,00)	(2 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas	(400,00)	(300,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10 869,74	2 140,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(11 075,00)	(11 075,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(205,26)	(8 934,58)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(16 200,00)	(18 317,24)
Resultados antes de impostos	(16 405,26)	(27 251,82)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(16 405,26)	(27 251,82)



Memória Justificativa

O orçamento foi elaborado com base em dados históricos, projeções de mercado e consultas às principais partes interessadas. Levamos em consideração as tendências e expectativas. A apresentação do orçamento da APINA para o ano de 2025 passa pela explicação dos seus pressupostos. Assim, referimos as rubricas mais importantes e o que poderá verificar-se no ano de 2025. O orçamento pressupõe que teremos o acordo de cooperação assinado com a CRSS na parte da Creche.

- Consideramos manter a frequência de 115 crianças durante todo o ano letivo 2024/25. A Creche está com 41 crianças (9 verdinhos, 14 verdes e 18 laranjas) e o Pré-Escolar com 74 crianças (24 amarelos, 25 azuis e 25 vermelhos). A Creche mantém uma procura superior à oferta. A lista de espera também se verifica na sala Laranja. As salas do Pré-Escolar têm uma frequência próxima da lotação, portanto, vamos considerar que em 2025 teremos em média 115 alunos. Assim, o orçamento está calculado para este número de crianças.

- Sobre as “Vendas e Serviços Prestados” - nas receitas estamos a considerar a frequência média de **115** crianças ao longo de todo o ano.

- Os “Subsídios, doações e legados à exploração” – dizem respeito ao apoio que a segurança social atribui ao **Pré-Escolar**, e estamos a considerar, como acima dizemos, ter aprovado o acordo de alargamento de cooperação à **Creche**.

- A rubrica “Fornecimento e Serviços Externos” – consideramos um crescimento a par com a inflação, com o aumento da frequência há um normal acréscimo do valor, mas também incorporamos algumas pequenas obras de adaptação.

- Em “Gastos com pessoal” - Não prevemos alterações nos recursos, o aumento tem a ver com o ajuste à tabela salarial.

- Na rubrica “Gastos/Depreciações” - estamos a amortizar o valor investido deduzido do financiamento (previsto) obtido da CRSS.



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

- E, os “Juros e Gastos Similares Suportados” - Com a tendência de diminuição da taxa Euribor, com a amortização do capital emprestado, os juros suportados diminuem.

Estamos confiantes de que este orçamento nos permitirá atingir os nossos objetivos e continuar a promover a APINA junto dos nossos Stakeholders. Mantemos o foco no crescimento sustentável da organização. Os juros e as amortizações superam o resultado negativo previsional e, por isso, o Ebitda é positivo.

Direção da APINA
18 novembro 2024